

# A PROVINCIA DO ESPIRITO-SANTO

DIARIO CONSAGRADO AOS INTERESSES PROVINCIAES, FILIADO A ESCOLA LIBERAL

REDACTORES — Moniz Freire e Cleto Nunes.

TYPOGRAPHIA — Rua do Commercio — 31

ESCRITORIO — Rua do Commercio — 31

Tiragem..... 1.200 exempls.

A Provincia do Espirito-Santo

FOLHA DIARIA

ASSIGNATURAS

CAPITAL

(SEM SELLO)

Anno . . . . . 12\$000  
Semestre . . . . . 6\$000  
Trimestre . . . . . 3\$000

FORA DA CAPITAL

(COM SELLO)

Anno . . . . . 15\$000  
Semestre . . . . . 8\$000  
Trimestre . . . . . 5\$000

Numero avulso do dia 100  
rs., do dia anterior 200 rs.

CORRESPONDENTE EM PARIS

PARA ANNUNCIOS E RECLAMES:

O SR. ALBERT LORETTE,  
51<sup>is</sup> — Rue de S.<sup>e</sup> Anne.

A Provincia assigna-se na capital no escriptorio da redacção, á rua do Commercio 31, e em mão dos nossos dignos agentes nas localidades de fóra.

As assignaturas são pagas adiantadamente, e podem começar em qualquer dia, terminando sempre em Março, Junho, Setembro e Dezembro.

Guarda-se em nossas officinas os domingos, dias sanctificados, de festa nacional ou popular.

Annuncios e publicações a pedido — a preços convencioneados.

Faz-se contracto para publicação de annuncios e reclames, a preços modicos.

A redacção accete e agradece informações authenticadas sobre assumpptos de interesse publico.

LIVRO DO POVO

Calendario Gregoriano

1884 da era Christã. Junho  
3 — Terça-feira S. Davino e S. Clotildes.

4 — Quarta-feira S. Daciano e S. Saturnina.

PHASES DA LUA

☉ Cheia, a 8. — ☽ Ming., a 16. —  
☾ Nova, a 23. — ☾ Cresc., a 30.

Calendario Positivista

96 da grande crise ou Revolução  
França. — MEZ DE S. PAULO (O Catholicismo) 14 — Hildebrando  
15 — S. Benedicto (Santo Antonio.)

Notas em substituição  
DO THESOURO

Até 31 de Dezembro d'este anno,  
sem desconto:  
20\$000 rs. da 5<sup>a</sup> estampa.  
10\$000 " " 5<sup>a</sup> " "  
10\$000 " " verdes  
1\$000 " " 3<sup>a</sup> estampa.

DO BANCO DO BRASIL

As notas de 200\$000, 1<sup>a</sup> e 2<sup>a</sup> serie, até 30 do corrente soffrem 20 % de desconto: valem 80 %.

Rogamos as pessoas que tem debito com esta empresa o favor de o saldarem no mais curto praso possivel.

Egual pedido fazemos aos assignantes em atraso.

Certos de que o publico sabe avaliar do sacrificio com que mantem-se uma imprensa diaria no Espirito-Santo, contamos ver satisfeito o nosso pedido, attendendo tambem aos grandes compromissos que sobre ella pesam.

SONS e TONS

QUADRO MARITIMO

(A' VICENTE DE CARVALHO)

Rasgando a densa neblina  
De raios niveos bordada,  
Ascende a lua opalina,  
Dos céus á concha asulada,

Os rochedos solitarios  
Esfumam-se no horisonte,  
Como os brancos ossuarios  
De um antigo masthodonte.

Em convulsão estremece  
A glauca esteira das ondas,  
Como se alguém revolvesse  
O oceano com muitas sondas.

As alcyones em bando  
Mas se vislumbam nos ares,  
Como emigrantes — buscando  
Outro clima, outros logares...

Bem como um monstro marinho,  
Ao longe um navio errante  
Iça o velame de linho  
Que o vento enfuna arquejante.

Sobre o curvo tombadilho  
Canta a alegre marinhagem,  
N'um phantastico modilho  
As aventuras de viagem.

O brilho das ardencias  
Sobre as aguas phosphorêa,  
Como a luz das pedrarias  
De alguma occulta serêa.

Dos céus nas amplas veredas  
Os outros vão emergindo,  
Como um punhado de moedas  
Que a lua vae espargindo...

WENCESLÁU DE QUEIROZ.

1884.

Aos oussos dignos assignantes da cidade da Serra e de S. Matheus, que estão em atraso no pagamento de suas assignaturas, solicitamos o obsequio de mandarem satisfazel-as.

FILAGRANAS

A CULTURA DAS FLORES

Ha cousas que fazem pena.

A mim, uma das que me contristam é, entrando n'uma casa em que aliás haja o conforto caro, não ver n'um canto umas begonias alegres, ou qualquer planta ornamental bonita.

Faz mesmo dó, penetrar a gente n'uma grande sala de jantar, cheia de cortinas e redes preguiçosas e deparrar, chegando á janella, com um terceiro arido, nú, sem a mais pequenina sombra, batido de chapa pelo sol e onde as creanças correm cobrindo-se de sardas e de terra.

Não se póde viver sem affeições, a não se viver tristemente; como o coração necessita das mutuas ligações que o vivificam, o espirito carece das intimas e serenas distrações do lar que são para a mulher inquestionavelmente as melhores.

A casa é o nosso mundo, onde a nossa alma se revela e o nosso espirito se impõe; tornal-a aprasivel é, portanto, tambem nosso dever. Ora, ninguém nega, por mais indifferente que seja, a alegria que dá á uma sala uns ramalhetes bonitos.

Conheço algumas jovens, e é á essas que principalmente me dirijo, que vivem immersas n'uma indifferença lamentavel; a vida ha de forçosamente parecer-lhes monotona. A applicação é necessaria, util e um adoravel modo de applicar-se a gente durante uma hora ao menos, é na cultura das flôres; ella afina o gosto pela subtilidade da natureza e exercita o espirito nas occupações maternas.

Tractar de uma flôr delicada com desvelo é como que um pequeno ensaio para tractar d'uma creança com carinho.

Resguardar uma planta debil do sol, collocar-a na estufa, expol-a ao sereno, regal-a com cuidado, zelar pelo seu crescimento cortando as folhas amarellecidas, sem maguar nem de leve os novos rebentões, é uma occupação carinhosa e digna da mulher. Um jardim feito por nós, merece-nos mais amor, é uma exquisitece bem explicavel, afinal.

As flôres, na sua sublime simplicidade, nascem para o pobre como para o rico, são boas almas ellas! Uma rosa vae tão bem n'um corsage de velludo, como n'um peitilho de avental... — Ellas?... dão a todos o mesmo brilhante collarido, o mesmo avelludado nas petalas, o mesmo delicioso perfume. São mensageiras de amores, falam á alma do cego que as aspira, á do poeta que as contempla, á do sabio que as estuda.

Todo o mundo sabe quanto agrada á vista a flôr sylvestre com o seu aroma acre e côres vivas, como se embellesam os campos na estação della, em que a natureza acorda a sua alma infantil.

As flôres!

... Só nos podem dar boas impressões. Nunca enfada a attenção um bouquet, com o seu delicado conjunto de fórma e de côr.

Basta lembrar-se a gente que as cousas mais tristes, tomam um aspecto risonho quando envoltas por ellas. Um tumulto, por exemplo, coberto de jasmims, de heliotropo e hera, não nos parece tão lugubre, tão pesado e frio!

Quasi se imagina que lá dentro dorme feliz alguém, e que a sua alma sóbe tranquillamente a falar-nos no aroma da baunilha e dos jasmims...

Mesmo quem tem muitos trabalhos domesticos, encontra uma hora... uma meia hora disponivel, para vêr as suas sementeiras.

Tem a manhã presa?

Roubará á tarde um instante em que vá recreiar os olhos cansados do livro ou da costura, nos gramados frescos do jardim.

Por mais pequeno que seja o espaço, ha sempre lugar para um resedá ou umas violetas, e o trabalho é deliciosamente compensado.

As creanças brincarão na relva flaccida, á sombra do carramanchão de madreilva, e ir-se-ão affeioando ás plantações; nas manhãs de verão, á hora de almoço, alegrará vêr pelas vidraças abertas, os ramos floridos das epoméas rubras, que enlaçadas aos festões de rosa chá, subam pelos humbraes da janella, protegendo a sala do calor do sol, e d'uma claridade demasiado viva; a *étagere* terá um aspecto alegre, com o seu vaso de tinhorões vistosos; na *toilette* haverá o mais delicioso dos perfumes, o de flôres frescas; e as parasytas suspensas darão sempre a mesma apparencia risonha ás salas, modestas ou não

As donas de casa devem incutir no espirito dos que as rodeiam, porque é claro que esses gostos são geralmento emanados da mulher, o praser de cultivar flôres, que é facillimo de satisfazer, pouco egoista e bello.

JULIA LOPES.

As Unicas Verdadeiras  
GRACIAS DEPURATIVAS INDICADAS DO DR. GIBERT  
Constituem o melhor e mais agradável, activo e economico de todos os depurativos conhecidos.  
CUMPRE DESCONFIAZ DAS CONTRAFACÇÕES e exigir (como para o Xarope) as Assignaturas em tinta encarnada Gibert et Boutigny e o sello em tinta azul do Governo francez.